



CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE MILHO CRIOULO E SUAS IMPLICAÇÕES NO MELHORAMENTO GENÉTICO

LUÍS CARLOS VIEIRA

Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador da Epagri/Cepaf, lcvieira@epagri.sc.gov.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi analisar a variabilidade genética de 44 acessos de variedades locais de milho coletados em Santa Catarina, mantidos no BAG da Embrapa Milho e Sorgo, e verificar sua possível contribuição para programas de melhoramento genético. Foi realizada caracterização fenotípica e molecular, para obter informações sobre a divergência genética. A análise de variância sugeriu a presença de variabilidade genética em 25 dos 36 caracteres fenotípicos avaliados. As análises moleculares foram realizadas com 16 marcadores moleculares do tipo Microssatélites (SSR) no Laboratório de Biologia Molecular do Departamento de Plantas de Lavoura da UFRGS. Foram detectados 148 alelos, e uma média de 9,25 alelos por par de primers. Todos os 148 locos foram polimórficos, variando de três a 24 alelos por loco. Do total de alelos encontrados, 13 foram exclusivos de determinados genótipos, os quais podem ser úteis na identificação de cultivares. Não houve, no caso dos marcadores moleculares, uma separação clara das variedades crioulas por local de coleta ou por caracteres morfológicos. A variabilidade genética observada para diversos caracteres fenotípicos indicou que as populações analisadas não representam contribuição importante em termos de rendimento de grãos, mas poderiam ser empregadas para alterações de tipo e cor de grão, modificações na arquitetura de planta e ajuste de componentes do rendimento de grãos, entre outros aspectos de importância para a cultura do milho. Os resultados obtidos reforçam a necessidade de conservação da variabilidade genética encontrada nas variedades crioulas de milho, assim como a valorização desse patrimônio que está nas mãos dos agricultores familiares.

Palavras-chave: *Zea mays*; variedades locais; características morfológicas e moleculares.